

DOREEN VIRTUE

· A Especialista Mundial em Terapia dos Anjos ·

Como detetar
a presença dos
Anjos e interpretar
as mensagens
do Céu

APRENDER A OUVIR OS ANJOS

*Guia Prático
para Comunicar
com o Divino*

nascente

Capítulo 1



Quem são os anjos?

A palavra anjo significa «mensageiro». Os anjos transmitem mensagens da Mente Divina do nosso Criador. Eles são dádivas de Deus e são-nos enviados para nos ajudarem a recordar a nossa natureza divina, a sermos afetuosos e compassivos, a descobrirmos e apurarmos os nossos talentos para melhorar o mundo e a mantermo-nos longe do perigo antes da chegada da nossa hora.

Os seus anjos estão consigo para executarem o plano de harmonia concebido por Deus. Eles ajudam-no a acalmar-se porque, uma pessoa de cada vez, é assim que se chega a um mundo de pessoas pacíficas, o que equivale a um mundo em paz. É por isso que os seus anjos querem ajudá-lo de todas as maneiras que lhe tragam serenidade. Não está a incomodá-los ou a desperdiçar o seu tempo ao pedir-lhes «pequenos»

favores. Eles sabem que as pequenas irritações acumuladas conduzem ao stress, sendo um grande prazer para eles auxiliá-lo em todos os obstáculos no seu caminho.

Apesar de ser verdade que os desafios nos fazem crescer, os anjos também dizem que a paz leva a surtos de crescimento ainda maiores. Através da tranquilidade, as nossas agendas e a nossa criatividade ficam mais abertas para prestarem auxílio e os nossos corpos comportam-se de forma mais saudável. As nossas relações aumentam e florescem e somos exemplos vivos do amor de Deus.

De vez em quando, recebo uma carta de alguém que me acusa de venerar anjos. Alguém que sublinha que só se deve venerar Deus.

Respondo sempre da mesma forma: com amor. Todos nós cometemos o erro de presumir algo sobre outra pessoa sem verificar os factos. Quem já leu algum dos meus livros, ouviu um dos meus programas ou participou num dos meus workshops sabe que eu enfatizo que toda a glória é dirigida a Deus.

Certamente que os anjos não querem ser adorados. E eu nunca sugeri que devamos fazê-lo.

Dito isto, fica a nota: Deus está em todo o lado. O divino está dentro de si, de mim e, sem dúvida, dentro de todos os anjos. Alguns membros do meu público que passaram um mau bocado com as religiões organizadas não querem ouvir isto. Talvez o pai de uma mulher a tenha molestado sexualmente, o que a faz rejeitar todas as figuras paternas — até Deus. (Deus, claro, é uma

força andrógina, simultaneamente nossa mãe e nosso pai espiritual, embora eu recorra ao pronome masculino para evitar construções frásicas difíceis do tipo Ele/Ela.) Ou talvez algum membro de uma religião organizada tenha feito mal a um homem, levando-o a rejeitar tudo o que tenha que ver com fé, mesmo os seus anjos e espíritos-guias. Pode-se dar o caso de o Divino parecer ilógico a outra pessoa, o que a faz deixar de pensar em tudo o que seja de ordem espiritual. Talvez outra pessoa ainda se sinta culpada devido ao seu estilo de vida e, no fundo, receie que Deus a «castigue», pelo que bloqueia toda a percepção de um Poder Superior. Ou então uma mulher pode recear que Deus tente controlá-la, impondo-lhe um estilo de vida sem qualquer diversão.

Algumas pessoas perguntam-me se podem falar diretamente com Deus e com os anjos ou se isto é uma blasfêmia. Advogo, sem dúvida, que devemos seguir as nossas crenças pessoais. Contudo, se Deus, os mestres ascensos e os anjos são realmente um só, por que motivo seria errado falar diretamente com eles? Não está simplesmente a aceitar uma bênção que Deus lhe deu? Você e os seus anjos não estão a conspirar contra Deus, numa espécie de plano de sublevação. Os anjos (tal como o seu Eu Superior) nunca desafiarão a vontade divina, pelo que é impossível fazer algo de errado.

Os anjos estão cientes do seu «sonho de medo», bem como da verdade do afeto divino. Deus, sendo todo-amoroso, não percebe nada que não seja amor.

O Criador sabe quando a sua consciência está d'Ele afastada e está a ter um pesadelo, mas Ele não divisa o seu conteúdo. Isso implicaria que Deus fosse menos do que cem por cento amor.

Os anjos são uma ponte entre a verdade e a ilusão assustadora dos problemas. Eles podem ajudá-lo a trazê-lo de volta desse pesadelo ao seu estado de vigília feliz, com saúde, alegria, paz e abundância. Eles trabalham em conjunto com o seu Eu Superior e com a alma com quem está alinhado espiritualmente, tal como Jesus, Moisés, Quan Yin, o Espírito Santo, Buda, Yogananda ou seja lá quem for. Os anjos não julgam as suas crenças, eles trabalham através dos seus pensamentos presentes para chegarem até si.

O meu livro *A Course In Miracles*² afirma que Deus não nos ajuda em tempos difíceis porque Ele não vê tal necessidade (por ver apenas amor e perfeição, não a ilusão da privação ou dos problemas). Contudo, Deus envia ajudantes quando pensa que estamos em apuros. Não é que nos ignore; simplesmente a maneira de o Divino nos ajudar é sabendo que, na verdade, tudo já está resolvido. Mas, para o caso de insistirmos em permanecer no sono, Deus criou os anjos para nos ajudarem a sair do pesadelo que criámos.

Os anjos disseram-me que não precisaríamos deles se estivéssemos sempre conscientes da presença do amor em todos os momentos. Porém, uma vez que

² *Um Curso em Milagres*. [N. da T.]

fazemos *zapping* entre vários graus de medo e amor, Deus envia-nos assistentes celestes para nos ajudarem.

Quando chega o momento de uma pessoa partir

Com base no meu trabalho como médium vidente que conversa com pessoas que já faleceram e como investigadora que analisou centenas de casos de experiências de quase-morte, concluí que não podemos morrer a menos que seja a nossa hora de partir. Podemos arruinar as nossas vidas e os nossos corpos, e podemos escapar por uma unha negra, mas, a menos que seja a hora certa para nós, a morte não nos bate à porta.

Cada um de nós cria um plano de vida básico antes de encarnar, o que inclui a forma que tomará o nosso propósito de vida (tal como ser escritor, terapeuta, músico, professor e assim por diante) e determina também algumas das nossas principais experiências e relações.

Não se trata de uma filosofia fatalista. Cada um escolhe estas experiências antes de vir à Terra — o nosso livre-arbítrio está totalmente envolvido nisto. Além do mais, não planeamos toda a nossa vida antecipadamente — isso seria enfadonho! Em vez disso, concebemos as principais encruzilhadas e alguns temas abrangentes, tais como as lições pessoais que aprenderemos durante a nossa encarnação (a paciência ou a compaixão, por exemplo).

Também criamos duas, três ou mais idades em que sairemos do nosso plano físico e regressaremos ao nosso lar divino — por exemplo, aos 18, 47 e 89 anos. Sempre que se tem esta idade, dá-se uma encruzilhada (tal como um quase-acidente, uma doença ou um pensamento suicida), que nos confere a opção de irmos para o Céu ou de ficarmos aqui. A maior parte das pessoas opta por vidas mais longas, para poder ficar com as suas famílias terrenas durante uma geração ou duas. Mas outras planeiam saídas precoces e regressam a casa antes de os seus corpos atingirem a maturidade plena. Apesar de serem fisicamente pequenas, as suas almas podem ser mais velhas do que a sua ou a minha quando deixam o plano terrestre.

A sua sabedoria interna conhece os diferentes momentos em que estabeleceu partir e pode descobrir quais são perguntando simplesmente ao seu Eu Superior: «Que idade terei quando deixar este corpo físico?» A maioria escutará automaticamente (com os ouvidos internos) três idades. Alguns verão números diante de si, ao passo que outros nada receberão — em geral, por inconscientemente não quererem saber a resposta. Haverá quem ouça uma idade que está muito próxima e mais nada. Isso pode significar que o seu tempo está a chegar ao fim ou que o seu ego está descontrolado, a tentar assustá-lo. Afinal de contas, ele age com base no medo. Noventa por cento das vezes há idades avançadas a seguir, mas o medo impede-o de ouvir esses números.

A descontração, os exercícios de respiração e a meditação podem ajudá-lo a receber as mensagens com rigor.

O comité que nos ajuda a esboçar este plano inclui os seres que permanecerão ao nosso lado como anjos da guarda e espíritos-guias. Cada um de nós tem, pelo menos, dois anjos da guarda do princípio ao fim da vida; todos temos, no mínimo, um espírito-guia, e geralmente até mais do que um. Os anjos da guarda são seres que não encarnaram como humanos (a menos que tenham sido anjos encarnados, um assunto para lá do âmbito desta obra, mas que é abordado nos meus livros *Realms Of The Earth Angels*³ e *Earth Angels*⁴). Os seus espíritos-guias são geralmente os seus entes queridos que já faleceram. Quando é novo, eles são compostos por parentes que faleceram antes de você ter nascido. Estes seres ajudam-nos a mantermo-nos no caminho certo no que diz respeito a cumprirmos o nosso propósito e a aprendermos as nossas lições pessoais. Também nos ajudam a evitar que estraguemos as nossas vidas ou os nossos corpos. Eles intervêm, sem precisarem da nossa autorização, se estivermos prestes a morrer antes de chegar a nossa hora. Se uma das nossas idades de «encruzilhada» se aproxima, na qual poderíamos optar por partir, os anjos e os espíritos-guias ajudam-nos na nossa tomada de decisão. Geralmente, se ainda não cumprimos o nosso propósito ou aprendemos

³ *Reinos dos Anjos Terrestres*. [N. da T.]

⁴ *Anjos Terrestres*. [N. da T.]

as nossas lições, e especialmente se tivermos entes queridos vivos, escolheremos ficar por cá até à idade da «encruzilhada» seguinte.

Aprendi por experiência própria que os anjos só nos podem ajudar na medida em que permitirmos que o façam. Em 1995, a voz de um anjo, masculina e bastante audível, avisou-me de que se não pusesse a capota do meu carro descapotável para cima ele seria roubado. Por diversos motivos não segui essa orientação e, uma hora mais tarde, estava a ser vítima de *carjacking* com uma arma apontada. O anjo disse-me então que gritasse o mais que pudesse. Desta vez dei-lhe ouvidos e os meus gritos atraíram a atenção de pessoas que vieram em meu auxílio.

Quando o anjo me tentou ajudar de ambas as vezes tive a possibilidade de escolher ouvi-lo ou ignorá-lo. Se tivesse ignorado o segundo aviso — «Grita o mais alto que poderes!» —, não sei se estaria viva hoje. Mas de uma coisa estou certa: se tivesse morrido, pelo menos saberia que os anjos fizeram tudo o que estava ao seu alcance para evitar a minha morte. Já vi este tipo de escolhas em todas as pessoas com quem falei, tanto as que tiveram um encontro fugaz com a morte como as que sucumbiram e depois falaram comigo a partir do Outro Lado.

Anjos da guarda

Tal como referi, os anjos da guarda são atribuídos pessoalmente para o resto da sua vida. Eles nunca viveram como humanos na Terra, a menos que tenham sido «anjos encarnados» (anjos que assumem a forma humana, quer por um breve período, quer por uma vida inteira). Independentemente da fé, da personalidade ou do estilo de vida, toda a gente tem pelo menos dois anjos da guarda — se lhes dá ouvidos ou não, isso é outra questão. Um deles é o seu anjo extrovertido que lhe dá o «empurrão», o que o leva a fazer escolhas em conformidade com o seu Eu Superior. Ele conhece os seus talentos e encoraja-o a brilhar em todos os sentidos. (Mais adiante, falarei dos géneros sexuais dos anjos.) O outro anjo da guarda é muito mais tranquilo na sua voz e na sua energia. Conforta-o quando está triste, só ou desapontado. Abraça-o quando não consegue o emprego ou a casa que pretendia desesperadamente e acalma-o quando a sua perspectiva amorosa o deixa pendurado.

Você pode ter mais do que dois anjos da guarda — na verdade, a maioria das pessoas que conheci até hoje tem vários à sua volta. Contudo, a minha amostra são os indivíduos que frequentam os meus workshops e, em geral, quem valoriza os anjos atrai-os mais. Não é que os anjos tenham um fraquinho pelos fãs, mas quem tem simplesmente inclinações angélicas tende a

pedir mais ajuda. Este pedido é quase sempre satisfeito, independentemente de quem o faz.

Os nossos anjos têm energias que lhes conferem um aspeto e um comportamento distintamente masculino ou feminino. Contudo, cada um de nós tem companheiros divinos com diferentes proporções de seres masculinos e femininos. Assim, pode ter três anjos masculinos e um feminino, ao passo que a sua irmã terá dois femininos.

Todos os anjos têm asas e aparência celeste, semelhante àquela que vemos nos quadros renascentistas reproduzidos nos cartões de boas-festas e na arte religiosa. Não usam as asas para se movimentarem, tanto quanto sei, uma vez que nunca vi um anjo bater as asas. Tenho-os visto rodear uma pessoa com as suas asas para a confortar, e esse é o único propósito que têm, pelo que me foi dado ver.

Certa vez, os anjos disseram-me que o único motivo por que têm asas reside nas nossas expectativas ocidentais. Segundo eles, «os pintores que retrataram anjos inicialmente confundiram a nossa aura de luz com asas, representando-nos com elas, e nós aparecemos-vos com asas para que saibam que somos nós, os vossos anjos.» Curiosamente, os anjos da guarda em torno das pessoas com tradições religiosas orientais, como o Budismo ou o Hinduísmo, não costumam ter asas. Os seus anjos parecem-se com *bodisatvas* (seres iluminados ascensos) e desempenham o mesmo papel que os anjos da guarda ocidentais: amar, proteger e guiar a pessoa a quem

estão atribuídos. As únicas exceções são os ocidentais com um passado eclético ou New Age. Estes indivíduos têm grandes grupos de ajudantes espirituais à sua volta.

Essas pessoas dizem-me tipicamente: «Invoquei todos no Céu para me rodearem e ajudarem!»

Os arcanjos

Os arcanjos supervisionam os anjos da guarda. Geralmente são maiores, mais fortes e mais poderosos do que os anjos. Dependendo do seu sistema de crenças, há quatro, sete ou um número infinito de arcanjos. Conheceremos mais arcanjos num futuro próximo, quase como descobriremos novos planetas ou sistemas solares.

Os arcanjos não têm denominação religiosa e ajudam qualquer pessoa, independentemente do historial religioso ou não religioso de cada um. Eles são capazes de estar com cada um de nós, individual ou simultaneamente, porque estão para lá das barreiras do espaço e do tempo. Imagine como seriam as nossas vidas se pudéssemos estar em vários sítios ao mesmo tempo! Bem, os anjos dizem que o único motivo pelo qual não experimentamos a ubiquidade é por acreditarmos que só podemos estar num único sítio a cada momento. Segundo eles, em breve aprenderemos a ultrapassar esta restrição.

Sublinho este ponto porque algumas pessoas se preocupam com o facto de, por exemplo, ao invocarem o Arcanjo Miguel poderem estar a subtraí-lo a outra missão «importante». É assim que projetamos as nossas limitações humanas! O facto é que os arcanjos e os mestres ascensos conseguem estar com qualquer pessoa que pretenda a sua assistência e têm uma experiência singular com cada ser. Por isso, saiba que pode invocar os arcanjos pedindo-lhes ajuda mentalmente. Não são necessárias orações formais.

O número exato de arcanjos que existem depende da crença religiosa ou do texto espiritual que consultar. A Bíblia, o Corão, o Testamento de Levi, a Cabala, o Terceiro Livro de Enoque e os escritos de Pseudo-Dionísio enumeram e descrevem números e nomes diferentes. Existem muitos arcanjos, embora eu geralmente só dê destaque a Miguel, Rafael, Gabriel e Uriel nos meus livros e workshops. Contudo, ultimamente os outros têm-me instado a envolvê-los na minha vida e no meu trabalho, razão pela qual deixo aqui algumas descrições adicionais de arcanjos e de como pode trabalhar com eles. As diferentes atribuições de género advêm da minha interação com estes seres. Uma vez que os anjos e os arcanjos não têm corpos físicos, o seu género prende-se com a energia das suas especialidades. Por exemplo, a forte proteção do Arcanjo Miguel é muito masculina, ao passo que o enfoque de Jofiel na beleza é muito feminino.

- O nome do **Arcanjo Ariel** significa «leão ou leoa de Deus». Conhecido como o arcanjo da Terra, trabalha incansavelmente em prol do planeta. Supervisiona o reino elemental e auxilia na cura dos animais, especialmente dos não-domésticos. Invoque Ariel para se familiarizar com as fadas, para apoiar causas ambientais ou para curar pássaros e outros animais feridos.
- O nome do **Arcanjo Azrael** significa «aquele que Deus ajuda». Por vezes chama-se a Azrael o Anjo da Morte, porque ele recebe as pessoas e leva-as para o Outro Lado. Este arcanjo ajuda as almas recém-falecidas a sentirem-se à vontade e muito amadas, dá apoio a sacerdotes de todas as religiões e também aos mestres espirituais. Invoque Azrael pelos seus entes queridos moribundos ou falecidos e também para o ajudar na sua doutrinação, formal ou informal.
- O nome do **Arcanjo Chamuel** significa «aquele que vê Deus». Ele ajuda-nos a localizar partes importantes da nossa vida. Invoque Chamuel para encontrar um novo alvo amoroso, novas amizades, um emprego diferente ou qualquer objeto perdido. Uma vez encontrado, a sua situação pode ser mantida e desenvolvida com a ajuda deste arcanjo. Assim, se precisar, peça-lhe ajuda para resolver

quaisquer mal-entendidos nas suas relações pessoais e profissionais.

- O nome do **Arcanjo Gabriel** significa «Deus é a minha força». Nas primeiras pinturas renascentistas, Gabriel foi retratado como um arcanjo feminino, embora escritos posteriores se refiram a ele com pronomes masculinos (talvez devido à grande revisão das escrituras levada a cabo no Concílio de Niceia). Gabriel ajuda todos os mensageiros terrestres, tais como escritores, jornalistas e professores. Invoque Gabriel para ultrapassar o receio da procrastinação em qualquer empreendimento que envolva comunicação ou em qualquer aspeto da conceção, adoção, gravidez ou infância.
- O nome do **Arcanjo Haniel** significa «graça de Deus». Invoque este anjo sempre que quiser acrescentar graça e os seus efeitos (paz, serenidade, fruição da companhia de bons amigos, e assim por diante) à sua vida. Também pode pedir ajuda antes de qualquer situação em que deseje ser a personificação da graciosidade, tal como fazer uma apresentação importante, ser entrevistado para um emprego ou ter um encontro amoroso.
- O nome do **Arcanjo Jeremiel** significa «misericórdia de Deus». Ele inspira e motiva-nos a dedicarmo-nos

a atos espirituais de serviço e também está implicado no processo de obtenção de sabedoria divina. Invoque Jeremiel quando se sentir num «impasse» espiritual, para recuperar entusiasmo face ao seu caminho e à sua missão divina. Este arcanjo oferece consolo para a cura emocional e é muitíssimo útil em questões de perdão.

- O nome do **Arcanjo Jofiel** significa «beleza de Deus». Ele é o arcanjo patrono dos artistas e ajuda-nos a ver e a manter a beleza na vida. Invoque-o antes de começar qualquer projeto artístico. Uma vez que Jofiel está ligado à beleza do planeta ao eliminar dele a poluição, também lhe pode pedir missões para o ajudar na sua missão vital. Por vezes, refiro-me a Jofiel como o anjo do *feng shui*, porque ele consegue ajudar-nos a eliminar a tralha no nosso escritório, na nossa casa ou mesmo na nossa vida em geral.
- O nome do **Arcanjo Metatron** significa «anjo da presença». Pensa-se que ele é o mais novo e o mais alto dos arcanjos, e um dos que caminharam sobre a Terra como homem (na forma do profeta Enoque). Metatron trabalha com a Virgem Maria para ajudar as crianças, tanto as vivas como as falecidas. Na Cabala, Metatron é o principal anjo da Árvore da Vida, guiando os humanos até ao início da sua

viagem espiritual. Invoque-o para qualquer tipo de ajuda com os mais pequenos. A sua intervenção inclui muitas vezes ajuda aos jovens, alargamento das suas consciência e compreensão espiritual. Ele também ajuda as crianças índigo e cristal a manterem vivos os seus dons espirituais e a lidarem com a escola e outros aspetos da vida.

- O nome do **Arcanjo Miguel** significa «aquele que é como Deus», ou «que se parece com Deus». É o arcanjo que elimina os efeitos do medo no planeta e nos indivíduos. Patrono dos agentes da polícia, dá-nos a coragem e a fibra para seguirmos a nossa verdade e cumprirmos a nossa missão divina. Invoque Miguel quando se sentir desorientado quanto à sua segurança pessoal, ao seu propósito celestial ou se precisar de fazer uma mudança na sua vida. Também pode pedir-lhe que repare quaisquer problemas mecânicos ou elétricos. Além disso, Miguel também pode ajudá-lo a recordar o seu desígnio de vida e, depois, dar-lhe a coragem para o seguir.
- O nome do **Arcanjo Raguel** significa «amigo de Deus». Chamam-lhe muitas vezes o arcanjo da justiça e ele é o defensor dos desfavorecidos. Peça-lhe ajuda sempre que sentir que está a ser dominado ou manipulado. Ele intervirá ao dar-lhe orientação

sobre como atingir um poder equilibrado e a justiça no quadro da estrutura das suas relações pessoais e comunitárias. Da mesma forma, invoque-o em nome de outra pessoa que estiver a ser tratada de forma injusta. Raguel irá ajudá-lo a harmonizar todos os seus relacionamentos.

- O nome do **Arcanjo Rafael** significa «Deus cura» e ele está encarregado dos tratamentos físicos. Ajuda os que se dedicam à promoção da saúde e do bem-estar e isto abrange os que ainda não estão ativos nesta área. Invoque Rafael para curar quaisquer ferimentos ou doenças, seus ou de outros (incluindo animais). Peça-lhe que o ajude com o seu trabalho terapêutico, incluindo formação, e a estabelecer o seu consultório. Além disso, o Arcanjo Rafael ajuda os que viajam, pelo que lhe pode pedir que garanta uma viagem segura e harmoniosa.
- O nome do **Arcanjo Raziel** significa «segredo de Deus». Diz-se que ele está muito próximo de Deus, ouvindo todas as conversas divinas sobre os segredos e os mistérios universais. Ele escreveu estes segredos num documento que entregou a Adão, tendo acabado nas mãos dos profetas Enoque e Samuel. Invoque Raziel sempre que quiser compreender material esotérico (incluindo os seus sonhos) ou

trabalhar na área da alquimia, das vidas passadas ou da manifestação.

- O nome do **Arcanjo Sandalfon** significa «irmão», pois, como o Arcanjo Metatron, ele foi em tempos um profeta humano (Elias) que ascendeu ao estatuto de arcanjo. Sandalfon é o arcanjo da música e das preces atendidas. Ele ajuda o Arcanjo Miguel a eliminar os efeitos do medo (com música). Ponha um CD com música tranquila e invoque-o para expulsar qualquer confusão espiritual.
- O nome do **Arcanjo Uriel** significa «Deus é luz». Este ser celestial derrama luz sobre uma situação problemática, iluminando as suas capacidades para resolver problemas. Invoque Uriel sempre que estiver numa situação espinhosa e precisar de pensar com clareza e encontrar respostas. Uriel também ajuda os estudantes e aqueles que precisam de assistência intelectual.
- O nome do **Arcanjo Zadquiel** significa «justiça de Deus». Ele é, desde há muito, considerado o anjo da boa memória e, tal como Uriel, é um grande auxiliar dos estudantes. Invoque Zadquiel para o ajudar a recordar alguma coisa, incluindo a sua própria natureza divina.

Mestres ascensos

Os mestres ascensos são seres que caminharam sobre a Terra como grandes líderes, professores e curandeiros, e que continuam a ajudar-nos a partir do mundo do espírito. Entre eles incluem-se Jesus, Moisés, Buda, Quan Yin, Iogananda e os santos, e os menos famosos, como iogues que transcenderam as limitações físicas em vida, inventores pioneiros e heróis desconhecidos. Com um amor maior do que tudo e uma forte devoção para connosco, eles ajudam quem os invocar. No meu livro *Archangels & Ascended Masters*⁵ descrevo estes seres diferentes ao pormenor e explico como trabalhar com cada um deles.

Os anjos da natureza

Muitas vezes designados fadas, elementais ou devas, estes seres são tão anjos de Deus como os anjos da guarda e os arcanjos. Porém, são olhados com desconfiança e, muitas vezes, desprezados e incompreendidos. Visitei recentemente uma grande livraria e notei com agrado que todos os livros sobre anjos estavam numa prateleira com a indicação «Anjos». Mas perguntei-me: onde estão os livros sobre fadas? Procurei na secção de «Espiritualidade» sem encontrar um único título. Finalmente, descobri-os numa grande secção designada

⁵ *Archanjos e Mestres Ascensos*. [N. da T.]

«Mitologia». Senti-me triste pelas fadas e percebi por que motivo me foi dada a missão de apresentar o seu mundo nos meus livros e workshops.

As fadas são encaradas como travessas, na melhor das hipóteses, ou como maléficas, na pior das hipóteses. Ao contrário dos anjos da guarda ou dos arcanjos, estes seres têm egos. Elas são anjos mais densos que vivem mais perto da Terra e, afinal, os que aqui habitam costumam ter esse traço de personalidade.

Os anjos da natureza, incluindo as fadas, são os ajudantes ambientais de Deus. Eles supervisionam a atmosfera, a paisagem, as massas de águas e os animais. Se respeita o ambiente ao reciclar e ao apanhar lixo do chão, por exemplo, as fadas irão respeitá-lo muito. Se, além disso, for ainda mais longe, sendo bondoso para com os animais ou usando detergentes não tóxicos, estes espíritos ficam encantados por conhecê-lo e trabalhar consigo.

Os anjos da natureza examinam cada pessoa com quem contactam e percebem instantaneamente o seu nível de empenho para com o ambiente. Assim que começar a falar com eles, começam a tentar recrutá-lo como ajudante na campanha de salvar o planeta.

As pessoas cujo propósito de vida envolve ajudar animais ou o ambiente têm muitas vezes perto de si fadas ou outros elementais, que funcionam como anjos da guarda. Estes espíritos estão com os humanos, juntamente com os seus anjos da guarda e os seus guias. Constatei que se comportam bastante bem e que não interferem

com o livre-arbítrio ou a felicidade dos seres humanos. As suas intervenções limitam-se a incitamentos para que haja um envolvimento nas causas ambientais e para que a pessoa mova o corpo de forma livre. Pode ler mais acerca dos elementais no meu livro *Fairies 101*⁶.

⁶ *Introdução às Fadas.* [N. da T.]

Capítulo 2



Acerca dos nossos entes queridos falecidos

Se perdeu pessoas de quem era próximo, é provável que elas tenham passado algum tempo consigo depois de fazerem a transição, podendo até acompanhá-lo regularmente. Afinal de contas, além de anjos, arcanjos e mestres ascensos, também tem consigo entes queridos falecidos para o ajudarem. Eles podem ser familiares que partiram antes de você ter nascido, pessoas com quem teve laços fortes ou alguém do seu passado que lhe pode ensinar uma competência para o seu propósito de vida.

Quando as pessoas deixam este plano, mais tarde ou mais cedo é-lhes dada a opção de realizarem trabalho útil, tanto para aumentarem o seu progresso espiritual como para ajudarem os outros. Alguns oferecem-se para se tornar guias dos seus entes queridos vivos. Eles geralmente escolhem ficar até ao fim da vida física da pessoa a seu

cargo. A medição do tempo é diferente no Céu, razão pela qual se você viver até aos 90 anos isso parecerá um período muito mais curto para os que estão no Outro Lado.

Estes seres estão consigo porque gostam de si. Além disso, você pode ter uma missão parecida com a deles — ou seja, estarem consigo é uma forma de os falecidos que estão ao seu lado cumprirem por entreposta pessoa o propósito de vida que não seguiram enquanto estavam nos seus corpos terrenos. Se foi batizada em honra da sua tia Annette, é provável que ela seja o seu espírito-guia. Os homónimos ficam quase sempre ao nosso lado. Talvez tenhamos recebido esse nome devido ao facto de os nossos pais terem percebido intuitivamente as semelhanças entre os percursos de ambas as almas.

Assim, quando a tia Annette decide ser o seu espírito-guia, primeiro ela tem de passar por uma espécie de programa de preparação para conselheira espiritual. Nessa escola do Céu, ela aprende a estar consigo de uma forma que lhe permita ajudar, sem interferir com o seu livre-arbítrio, e a viajar pelo plano astral mantendo-se alerta, caso decida pedir-lhe ajuda. Ela aprende a comunicar consigo através dos canais de ligação espirituais mais fortes, como os seus sonhos, a sua voz interior, o seu instinto ou os seus *insights* intelectuais. A preparação para se ser um espírito-guia leva tempo. É por isso que os recém-falecidos não estão consigo continuamente. Só quem tenha tido um grande treino pode estar ao seu lado noite e dia.

Digamos que a tia Annette era repórter num jornal e que você aspira a ser escritora. Na realidade, a escrita é parte do seu propósito de vida. Assim, quando pergunta ao Céu «Qual é a minha missão na vida?», a sua tia encoraja-a telepaticamente a escrever. É claro que ela só o faz porque sabe que essa é a missão de Deus para si.

Por vezes perguntam-me se é correto falar com as pessoas que estão no Outro Lado. Citam a Tora, por exemplo, que é contra falar com os mortos e com médiuns e adverte para que não o façamos. Compreendo esta preocupação, pois é um erro entregarmos as nossas vidas aos que já partiram, tal como não é correto entregar o controlo a quem está vivo.

Queremos que o nosso Eu Superior, em conjunção com o Criador, esteja ao leme. Os nossos entes queridos falecidos podem certamente ajudar-nos, mas, como referi, eles não são automaticamente santos, anjos ou videntes só porque as suas almas passaram para o Outro Lado. Contudo, conseguem trabalhar em conjunto com Deus, o Espírito Santo, os mestres ascensos e os anjos para nos ajudarem a cumprir a vontade divina (que está alinhada com as intenções do Eu Superior). Penso que a principal razão para consultar estes guias é obter a ajuda adicional que eles são capazes de oferecer, bem como manter ou aprofundar a nossa relação com eles.

Também me perguntam se incomodamos os entes queridos que já partiram quando os invocamos. Tal como os vivos têm a possibilidade de dizer «não» quando não

querem ser perturbados, o mesmo acontece com os espíritos no Céu. Porém, de acordo com a minha experiência, as pessoas falecidas gostam de ser úteis. Afinal, agora elas têm todo o tempo do (outro) mundo!... Sobretudo, querem ajudá-lo porque gostam de si.

Para quem foi adotado

Perguntam-me muitas vezes acerca dos espíritos-guias das pessoas adotadas. Constatei que estes indivíduos têm com eles mais anjos e entes queridos falecidos do que as outras pessoas. Quem foi adotado tem sempre um espírito-guia que é um parente da sua família de origem — nunca vi uma exceção a esta regra. Pode ser um dos pais, um irmão, um dos avós, uma tia ou um tio que tenha falecido. Não importa se a pessoa adotada conheceu ou não este membro da família. O laço está lá, independentemente de ter sido ou não criado enquanto ambas as partes estavam vivas.

Acresce ainda que estas pessoas têm guias provenientes dos seus amigos e dos membros da família adotiva com quem têm vivido. Creio que eles têm mais anjos do que quem não foi adotado, para os proteger e para os ajudar a adaptarem-se às mudanças de vida que resultam do processo de adoção.

Aprofundar a sua relação com os entes queridos falecidos

«Os meus entes queridos estão bem?» é uma pergunta que me fazem constantemente. O motivo por que perguntam é simples: o medo de que a pessoa esteja num qualquer lugar «infernai», literal ou metaforicamente falando. Todavia, nas minhas leituras constato que quase todas as pessoas falecidas passam bem, obrigado. O seu único desconforto tem que ver comigo e consigo, especialmente se estivermos consumidos pela dor a ponto de ficarmos obcecados ou emocionalmente paralisados. Eles prosseguem com as suas vidas e querem que façamos o mesmo. Se bloquearmos o nosso progresso espiritual ou a nossa felicidade devido à dor, os que faleceram ficam igualmente bloqueados.

Na verdade, é possível afirmar com segurança que o único problema que a maioria das pessoas tem no Céu... somos nós! Se seguíssemos em frente e tivéssemos vidas felizes e produtivas, os nossos entes queridos cantariam de júbilo.

No Outro Lado, os espíritos sentem-se ótimos, fisicamente. Toda a doença, lesão e incapacidade desaparecem assim que deixa de haver corpo. A alma está intacta e de perfeita saúde. Toda a gente continua a sentir-se como era, mas sem o peso e a dor das antigas limitações.

No Céu, as almas também se sentem maravilhosas a nível emocional. Acabaram os constrangimentos financeiros

e temporais e deixou de haver pressões e preocupações (a menos que estejamos excessivamente desolados e puxemos para baixo o ânimo dos nossos entes queridos). No Céu, uma pessoa é livre para manifestar qualquer situação ou circunstância, tal como viajar pelo mundo, ter uma boa casa, fazer voluntariado e passar tempo com os amigos e a família (tanto os que estão vivos como os que já partiram).

Perguntam-me com frequência: «Mas e se os meus entes queridos falecidos estiverem zangados comigo?» As pessoas preocupam-se com o facto de os familiares e amigos falecidos poderem estar zangados porque elas:

- Não estavam com eles na fase final ou no seu último suspiro.
- Estiveram envolvidas na decisão de suspender o suporte de vida artificial.
- Têm um estilo de vida que, segundo creem, o ente querido desaprovava.
- Entraram em quezílias com membros da família por questões relativas à herança.
- Poderiam ter «evitado» a morte do ente querido.
- Ainda não encontraram ou apresentaram perante a justiça os responsáveis por um homicídio ou acidente.

- Tiveram uma discussão com o ente querido antes de este falecer.

A verdade é que, nos milhares de leituras que realizei, nunca encontrei um falecido que estivesse zangado relativamente a qualquer um destes pontos. No Céu, libertamo-nos de muitas das preocupações que pesavam sobre nós na Terra. Tem-se mais clareza de espírito quanto às verdadeiras motivações das pessoas, portanto, os seus entes queridos falecidos têm uma compreensão mais profunda das razões que o levaram (ou ainda levam) a agir assim. Em vez de o julgar, eles encaram-no compassivamente. Só interferem com o seu comportamento (tal como dependências) se virem que o seu estilo de vida está a matá-lo ou a impedi-lo de cumprir o seu propósito.

Não se preocupe com o facto de o seu avô poder vê-lo no banho ou enquanto faz amor. Estas almas não são «voyeuristas». Na verdade, há alguns indícios de que os espíritos-guias não veem os nossos eus físicos na Terra; em vez disso, percebem a nossa energia e os nossos corpos de luz. Assim, eles simplesmente compreendem os nossos pensamentos e sentimentos verdadeiros em cada circunstância. Uma vez que os espíritos-guias estão cientes do que pensamos e de como nos sentimos realmente, não precisamos de lhes esconder as nossas preocupações.

Suponhamos que tem sentimentos contraditórios relativamente à morte do seu pai. Está zangado com ele porque o facto de fumar e de beber bastante levaram-

-no a partir precocemente, mas sente-se culpado porque acha que é «errado» estar zangado com um falecido, especialmente com o seu pai. Mas ele compreende como se sente porque, a partir do Céu, é capaz de ler a sua mente e o seu coração.

Os seus entes queridos falecidos pedem-lhe que seja franco com eles — que tenha uma conversa honesta acerca dos seus medos, inseguranças, raiva e ansiedade por superar. Pode ter esta conversa escrevendo uma carta à pessoa que faleceu, pensando o que lhe deseja transmitir ou falando em voz alta.

Pode comunicar com os seus familiares e amigos falecidos a qualquer momento e em qualquer lugar. As suas almas não estão no cemitério, são livres de viajar para qualquer parte do Universo. E, se pensa que pode estar a incomodá-los, não se preocupe: todos querem resolver assuntos pendentes nos relacionamentos, quer estejam vivos quer não; daí que os seus entes queridos tenham tanta vontade e motivação para manter este diálogo vivo consigo.

Anjos animais

Ficaria surpreendido se descobrisse que, entre os entes queridos falecidos que zelam por si, estão alguns dos seus adorados animais de estimação? Os seus cães, gatos, cavalos e quaisquer outros animais permanecem

consigo depois de falecerem. O laço que partilhou com eles enquanto estavam vivos funciona como uma trela, que os mantém eternamente a seu lado, muito depois de morrerem.

Quando dou workshops, falo aos membros do público dos cães e dos gatos que vejo a brincar na sala. Geralmente, conseguimos perceber rapidamente qual o cão que pertence a cada pessoa, pois estas criaturas mantêm-se ao lado dos donos. Estas reuniões em que os membros do público descobrem que o *Piloto* ainda anda por perto são muito comoventes e emotivas. As pessoas percebem que os seus animais de estimação têm a mesma personalidade, a mesma aparência e o mesmo comportamento que denotavam em vida. Se um animal era hiperativo, afável, asseado ou muito calmo, irá manter esta característica após a morte física. Os cachorros brincalhões pulam sobre montes de folhas etéreas e correm atrás de bolas. Se estas folhas ou bolas, e outras brincadeiras, são fruto da imaginação dos cães, isso não sei.

Os gatos também ficam perto dos seus donos, embora geralmente não tão junto ao dono como os cães, devido à sua independência. Assim, nos meus workshops é-me difícil distinguir que felinos pertencem a cada uma das pessoas. Tenho de descrever os vários gatos que passeiam pela sala e esperar que os donos os «reclamem».

Muitos membros do público dizem ter visto ou sentido aparições dos seus animais falecidos. Por exemplo, pode sentir o gato *Fofinho* saltar para a sua cama, ou

sentir que o cão *Pantufa* está deitado no sofá. Com a sua visão periférica, pode até ver o seu animal de estimação passar a correr pela sala. Isto deve-se ao facto de o canto do seu olho ser mais sensível à luz e ao movimento do que a parte da frente, e é por isso que muitas vezes se tem visões parapsicológicas a partir dessa zona. Quando nos voltamos para ver a imagem de frente, contudo, ela parece evaporar-se. Tenho visto cavalos e até um porco-da-índia por perto, como anjos da guarda. Estes animais eram amados pelos seus donos e continuam a manter-se lealmente ao lado das «suas pessoas». Os animais ajudam-nos ao inundarem-nos com a sua energia divina de amor e também ao proporcionarem-nos uma companhia de que só inconscientemente nos apercebemos.

Também tenho visto animais totémicos. Eles são águias, lobos e ursos, que andam à volta das cabeças dos seus donos, conferindo-lhes proteção e sabedoria natural. (Pode ler mais sobre espíritos dos animais nos livros do meu marido, Steven Farmer, *Power Animals*⁷ e *Animal Spirit Guides*⁸.) Já observei golfinhos junto a pessoas envolvidas em causas ligadas ao oceano, bem como unicórnios em redor dos que são altamente criativos e sensíveis. Nunca vi um peixinho-dourado por perto, mas, no fim das suas vidas, esses animais viajam por um túnel bastante diferente, não é verdade?! Pode manter a comunicação com todos os seus entes

⁷ *Animais com Poder*. [N. da T.]

⁸ *Espíritos-guias Animais*. [N. da T.]



«Ao sintonizar as mensagens dos seus anjos, pode ajudar a criar um mundo pacífico... uma pessoa de cada vez...»



Os anjos são mensageiros divinos e apresentam-se das mais variadas formas. Mas nem sempre é fácil distinguir se a sua presença é real ou se é fruto da nossa imaginação. Quando temos a sensação de receber um abraço aconchegante, ou sentimos um aroma inexplicável a flores, podemos estar na presença de um anjo. Se tivermos um pressentimento constante de que a nossa vida vai mudar, é provavelmente um anjo que nos alerta para a urgência de alterar o curso da nossa existência.

Com este livro, DOREEN VIRTUE ajuda-nos a reconhecer os sentimentos emocionais, físicos e psicológicos que nos permitem detetar a presença dos anjos. Nesta aprendizagem podemos identificar mais facilmente a nossa verdadeira natureza, defendermo-nos dos perigos, apurar os nossos talentos, seguir um caminho de vida mais pacífico e interpretar com clareza as respostas do Céu aos nossos pedidos de favores e de orientações para a vida.



Outros livros de Doreen Virtue:



Espreite o vídeo deste livro no ecrã de um telemóvel.

nascente

o curso da sua vida

20|20 editora

Espiritualidades

ISBN 978-989-668-225-5



9 789896 682255

www.nascente.pt

queridos que já partiram, inclusivamente os seus animais de estimação, através do processo descrito neste capítulo.